Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Comunidade Centro de Apoio à Família (CAAF) Irmãs da Caridade Social

Relatoria: DILCENÉIA BARBOSA

Autores: Abrão José Melhem Junior
MARCIANE ZORNITA BORTOLANZA
MARJORIE RABEL CORSO
SOLANGE COSTA COTLINSKY

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Centro de Apoio à Família (CAAF), criado pelas Irmãs da Caridade Social, com sede no município de Guarapuava-PR desenvolve, através de grupos de convivência, atividades direcionadas aos diversos ciclos da vida, desde a infância à terceira idade. É um espaço de inclusão das famílias que necessitam de formação humana para o mundo do trabalho, elevação da estima, identificação e desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais, dentre outras atividades. Este trabalho objetivou compreender os efeitos do empoderamento no discurso e atitudes dos beneficiários;Observar quais as demandas dos beneficiários do CAAF, conhecer o trabalho desenvolvido na entidade e revisar a metodologia envolvida na pesquisa participante. . A observação se deu através da participação dos acadêmicos junto aos atos desenvolvidos no CAAF, em situação de participante no processo. Foram realizadas observações em rodas de conversa e em atuação nas oficinas, num período inicial de uma semana, que permitiu conhecer o ambiente e as pessoas. A fim de facilitar a compreensão, foi feita, com base nas reuniões determinadas pela instituição, uma divisão dos resultados da observação em três grupos: as crianças de até 13 anos, os adolescentes de 13 a 20 e os adultos. Durante a permanência do grupo foram trabalhadas dinâmicas reflexivas acerca de temas elencados pela Instituição, no qual durante exposição dos mesmo em roda de conversa com os grupos diversos pode-se observar que os métodos tradicionais de aula expositiva ou reuniões não atendem satisfatoriamente à participação comunitária e elementos alternativos ou ativos devem ser desenvolvidos para despertar interesse. Apesar da limitação relativa ao tempo da observação, o discurso dos beneficiários e algumas atitudes não verbais refletem que há como que um despertar para assuntos que não faziam parte do seu cotidiano, uma sensação de pertença ao CAAF, um prazer de estar em comunidade e ser acolhido. O relato das crianças, a descoberta de individualidades dos adolescentes e a satisfação das mulheres por aprender uma nova profissão para ajudar nas despesas da casa nos mostra que as famílias inseridas nos projetos do CAAF estão em um processo de empoderamento, desenvolvimento com vistas a liberdade e autonomia.